MINISTÉRIO DA CIDADANIA, SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA,
GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO,
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA,
LEI DE INCENTIVO À CULTURA DO RIO DE JANEIRO,
PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO,
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E
LEI MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA - LEI DO ISS,
APRESENTAM

FESTIVAL VARILUX DE CINEMA FRANCÊS 2019

Asterix® e O Segredo da Poção Mágica

MATERIAL EDUCATIVO

ASTERIX E O SEGREDO DA POÇÃO MÁGICA

Astérix: le secret de la potion magique

de Louis Clichy e Alexandre Astier
Versão dublada e legendada
Com a voz de Gregório Duvivier
no papel de Asterix
2018 - Animação - 1h25
Distribuição no Brasil: Bonfilm
Classificação Indicativa: Livre

Sinopse:
Asterix e Obelix precisam ajudar o velho druida Panoramix a encontrar um novo guardião para a poção mágica da Gália. Durante a viagem pela região, eles devem impedir que a receita mágica caia nas mãos erradas, dando início a uma inesperada aventura.

CONTEXTO HISTÓRICO

"*Estamos no ano 50 antes de Cristo. Toda a Gália foi ocupada pelos romanos... Toda? Não! Uma aldeia povoada por irredutíveis gauleses ainda resiste ao invasor. E a vida não é nada fácil para as guarnições de legionários romanos nos campos fortificados de Babaorum, Aquarium, Laudanum e Petibonum ...*"

(Assim começa a introdução da maioria das revistas Asterix, o Gaulês)

O PERÍODO HISTÓRICO EM QUE A NARRATIVA SE PASSA

As aventuras de Asterix se passam no período da República (509 a 27 a.C.). Trata-se do período em que Roma foi governada pelo Senado. Julio Cesar, figura histórica, aparece sempre nas histórias de Asterix. Em Asterix e o Segredo da Poção Mágica não é diferente.

O PERÍODO EM QUE SURGEM OS PERSONAGENS

- **OS QUADRINHOS**

A primeira aparição de Asterix nos quadrinhos foi em 1959. Em 1961, as edições passam a ser mais regulares. O história, criada pelos franceses Albert Uderzo e René Goscinny, conta a vida de uma aldeia da Gália "povoada por irredutíveis gauleses": um druida chamado Panoramix, um bravo baixinho chamado Asterix, seu grande e gordo amigo chamado Obelix e o cachorrinho dele, chamado Ideafix.

Histórias em quadrinhos são obras que retratam ideias dos autores e os contextos dos períodos nos quais foram produzidas. Logo, não há exatamente um compromisso em preencher todas as lacunas dos períodos que pretendem abordar. Na verdade, é fato que esses produtos culturais nos contam muito mais dos períodos que foram produzidos do que dos que tentam representar. Nesse sentido podemos pensar como os quadrinhos criados no pós guerra europeu falam mais desse momento do que da Roma antiga, E podemos, também, compreender como filme Asterix e Segredo da Poção Mágica nos traz questões contemporâneas do século XXI para refletirmos.

O PERÍODO DE PRODUÇÃO DO FILME ESPECÍFICO

Para compreendermos as questões atuais de nosso filme, precisamos entender como surgiu a ideia de fazer um roteiro original de uma obra já tão conhecida e explorada.

Um dos diretores, Alexandre Astier, apresentou à Uderzo um argumento de uma história original sobre o gaulês Asterix, sem esperar que ele aceitasse, mas o criador dos quadrinhos surpreendentemente aceitou. E assim estamos colocados frente a uma história que traz novas abordagens temáticas, mas sem perder a essência do imaginário criado por Uderzo e Goscinny. Podemos destacar duas questões no filme antes nunca abordadas:

- **A TRANSMISSÃO DO SABER**

A poção mágica é um saber dos Druidas; é ela que possibilita que os romanos não dominem essa pequena aldeia de gauleses. Panoramix detém esse saber, porém sente necessidade de transmitir esse saber.

O filme nos traz uma questão filosófica. A quem transmitir o saber? Por que não compartilhar com todos esse conhecimento? O que torna alguns aptos a saber e outros não?

Outra questão que esse desafio nos traz é o que aconteceria se esse saber da poção mágica caísse em mãos erradas.

O personagem Sulfurix, em determinado momento do filme, questiona porquê não compartilhar com todos essa poção, e assim, não ter nenhum povo dominado por Roma. O que faz os druidas só protegerem essa pequena aldeia?

Podemos refletir sobre esse caso: como o saber e o poder tem uma relação forte nas sociedades ocidentais? Quem tem o saber por vezes detém o poder sobre a vida dos demais. Como decidimos, enquanto sociedade, quem tem direito ao saber?
É preciso enfatizar a dominação cultural de Roma sobre vários povos durante um período da história das sociedades ocidentais. Essa dominação nos faz refletir sobre a relação cultural entre povos e como o poder de um sobre outro está ligado à imposição cultural de quem domina sobre o dominado. A pequena aldeia quando se defende não quer perder sua identidade e nem seu modo de viver para os romanos.

Interessante observarmos que a transmissão do saber dos druidas é feita pela tradição oral, como diz um dos Druidas: "da boca do Druída para ouvido do Druída". Essa forma de transmissão é escolhida primeiro para resguardar que só os druidas serão detentores desse saber, ou seja, proteger que caia nas mãos erradas, segundo as avaliações dos mesmos. Mas também, porque por muito tempo, as culturas não letradas transmitiram o saber por meio da tradição oral.

Podemos fazer um paralelo com os povos originários das Américas: Kuikuiros, Guaranis, Kalapalos, entre outros, pelos quais a tradição oral é passada do mais velho para o mais novo. Cantos, ritos, tudo é ensinado oralmente, repassada, contada e recontada.

Nos dias de hoje, muitos desses povos utilizam recursos tecnológicos para manter essa tradição viva, como por exemplo a produção audiovisual e fazendo uso de gravadores de voz para registrar o conhecimento que desejam transmitir para gerações futuras.

Para saber mais sobre os Kuikuiros e outros povos originários, visite o site Vídeo nas aldeias: http://videonasaldeias.org.br/2009/vna.php

Sobre os Kukuiros, assista ao curta metragem Cheiro de Pequi e o longa metragem As Hiper Mulheres.

"*Esta nova história aborda um tópico que nunca foi abordado: a questão do que acontecerá se Panoramix não puder mais fazer a poção. Isso, eu sabia que seria difícil. Era necessário provar que ainda permaneceria fiel à premissa de Asterix, para não colocar a perder tudo o que foi construído ao longos dos anos.*" E ele acrescenta: *"No filme Asterix e o Domínio dos Deuses a ação se passava num ambiente controlado, tudo acontecia ao lado da aldeia. Esse novo filme é uma aventura que impulsiona nossos heróis a buscarem um candidato em toda a Gália. Existe a noção de jornada. Amplia o universo em relação ao primeiro filme.*"

Alexandre Astier

- **AS MULHERES COMO PROTAGONISTAS**

Num mundo até o momento dominado por homens, essa nova história traz as mulheres como protagonistas; primeiro com Pectine, a personagem menina que adentra o ambiente onde apenas velhos druidas de barba branca antes adentraram, e no fim é para ela que o saber da poção é transmitido. Além disso, como os homens saem, em sua maioria, da aldeia durante a história, são as mulheres que protegem a aldeia do ataque dos romanos, tomando a poção e indo combatê-los.

Essa nova abordagem no mundo dos gauleses só é possível pois o século XXI é aquele que, na história das mulheres, é tido como o século possível para que os propósitos, já apresentados em outros momentos, sejam solidificados. Na questão da representação no cinema, o questionamento sobre personagens femininas nos filmes, e como elas são representadas, é um movimento que vem crescendo a cada ano.

A demanda do público, da sociedade, e a luta das mulheres faz com que filmes com apenas personagens masculinos e com representações misóginas de mulheres não sejam mais bem aceitos pelo público. Por causa dessa demanda social, muitos filmes vão buscar construir personagens que as mulheres do século XXI se identifiquem. Pectine está onde deveria estar, no momento histórico que o movimento de mulheres se coloca presente no cinema. Pectine representa todas as possibilidades que as meninas do século XXI têm de deter o saber e construir a sociedade junto com os homens.

Da mesma forma que as gaulesas defendem a aldeia, nosso exercício aqui é reparar a invisibilidade das mulheres que contribuíram para proteger as suas sociedades na história. Quantas histórias de mulheres que lutaram não são contadas? Podemos pensar em Dandara, personagem histórica que, ao lado de Zumbi dos Palmares, lutou contra a escravidão no período colonial do Brasil. Muitas mulheres escravizadas foram protagonistas no período que viveram, porém, nos livros de história, durante muitos anos, refletimos apenas sobre os personagens históricos homens.

Reflita sobre os filmes que assiste.
Quantos são protagonizados por mulheres? Quantos têm histórias que as mulheres são detentoras do saber e/ou detentoras do poder?

CONHECENDO OS PERSONAGENS

Fale um pouco sobre cada personagem. Qual característica você gosta mais em cada um deles.

ASTERIX

PANORAMIX

OBELIX

SULFURIX

PECTINE

ORGANIZE A SEQUÊNCIA DO FILME NA ORDEM CERTA QUE OS PLANOS ACONTECEM:

PLANO

Seja qual for o seu formato, um quadro coloca limites à imagem. Em um mundo real ou virtualmente contínuo, o quadro seleciona uma fatia para nos mostrar. Portanto, enquadrar é recortar. Tudo que está dentro deste recorte é o espaço dentro da tela. É o plano.

SEQUÊNCIA

Uma sequência é formada por vários planos, e um filme, formado por várias sequências. As sequências têm início, meio e fim, e organizam a história em partes para que possamos compreender o todo.

Resposta: 1ª linha: 1; 4; 7 / 2ª linha: 8; 9; 2 / 3ª linha: 5; 6; 3.

PATROCÍNIO
COPATROCÍNIO
APOIO INSTITUCIONAL
APOIO
REALIZAÇÃO